

MUSEU DA ENERGIA

Exposição convida público a reconhecer as ‘terras incógnitas’

“Deriva 033: Terras Incógnitas” está em cartaz no Museu da Energia de São Paulo e convida o público a percorrer territórios simbólicos da América Latina. **Cultura & Théo 7**



DIVULGAÇÃO

IMERSÃO

Sesc Jundiaí recebe Maurício Pommê e Caio Bonfim

Atleta paralímpico do tênis em cadeira de rodas e medalhista olímpico da marcha atlética comandam vivências abertas ao público entre 5 e 8 de fevereiro. **Esportes 8**



DIVULGAÇÃO

Acesse o Portal JJ (jj.com.br) e ouça a Rádio Difusora 810 AM



DIVULGAÇÃO

Thiago Athayde Theodoro aproveitou a simplificação e custos menores para a 1ª carta

CRISE

Vereadores do PL criticam direção municipal do partido

A crise interna instalada no Partido Liberal (PL) de Jundiaí se agravou após vereadores da sigla criticarem a condução do diretório municipal. Os parlamentares alegam falta de cumprimento de acordos previamente estabeleci-

dos, ausência de direção clara e o descumprimento de compromissos assumidos por representantes partidários. Os fatos teriam provocado um distanciamento entre os seis vereadores eleitos e a direção local do partido. **Política 3**

ÍNDICE

8 PÁGINAS
Opinião | Política | Cidades | Polícia
Modulinho | Cultura | Esportes

TEMPO

CHUVOSO
Mínima 19° Máxima 26°
RODÍZIO NA CAPITAL
Placas 7 e 8

Procura por nova habilitação aumenta 22% em Jundiaí

Com as novas regras federais para emissão de CNH, que simplificaram e baratearam o processo, a procura pela primeira habilitação cresceu em Jundiaí.

Segundo o Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP), em Jundiaí houve crescimento de 22% na busca por habilitação. Em janeiro de 2025,

eram 695 condutores em processo para obtenção de CNH. Já em janeiro deste ano, são 850 processos em andamento.

Cidades 4

EM 2025

Mais de mil árvores são suprimidas em Jundiaí por risco de queda

Ao longo de 2025, 1.056 árvores foram removidas em Jundiaí, segundo divulgou o Departamento de Parques, Jardins e Pra-

ças (DPJP) com exclusividade ao JJ. Entre os principais motivos estão a probabilidade de queda iminente ou futura. No mesmo perío-

do, foram realizados 2.183 novos plantios, o que representa um saldo positivo de 1.127 árvores.

Cidades 5



DIVULGAÇÃO

A Prefeitura só faz supressão de árvores quando há risco comprovado

JUNDIAÍ

Ladrão ex-integrante do PCC é preso pela PM no Centro

Um ex-integrante do Primeiro Comando da Capital (PCC), procurado pela Justiça pelo crime de furto, foi capturado por policiais militares na região central de Jundiaí, nesta quarta-feira (4). Ele não quis informar o motivo de não integrar mais a facção criminosa. A PM recebeu denúncia pelo Disque Denúncia (181) indicando que um homem condenado a 5 anos de prisão estaria pela região central da cidade. **Polícia 6**

Ele foi preso por extensa ficha criminal por furto, roubo e tráfico de drogas



DIVULGAÇÃO

ITATIBA

Mulher é presa por tentativa de homicídio contra o companheiro

Uma mulher foi presa em flagrante por tentativa de homicídio na tarde desta quarta-feira (4), no Jardim Galetto, em Itatiba, suspeita de tentar ma-

tar o companheiro a facadas. A prisão foi realizada por guardas municipais da Ronda Ostensiva Municipal (Romu).

Polícia 6



DIVULGAÇÃO

Marido foi levado ao hospital e esposa, presa em flagrante por tentativa de homicídio

Brutalidade



MARIA CRISTINA CASTILHO DE ANDRADE

A moça me escreveu sobre o cão Orelha, brutalmente assassinado em Florianópolis. Ela possui uma história de vulnerabilidade social desde a infância.Vista, tantas vezes, como alguém sem dignidade, que não deveria estar nas calçadas. Não contaminou o coração. Comove-se com gente, animais, flores...

Disse-me: “Nesses tempos de guerras espirituais do bem contra o mal é de extrema importância saber como proteger o nosso interior. Nesse terceiro milênio, estão enlouquecendo aqueles que não têm intimidade com Deus e discernimento espiritual”.

Voltando ao assunto do Orelha, que me arrancou lágrimas da alma, prosseguiu: “Ele levantou o gigante Brasil, unindo todos os brasileiros que não suportam mais agressões aos vulneráveis. Através do Orelha, a Nação se levantou contra os maus-tratos. E não estamos levantados contra os maus-tratos de animais somente e sim contra qualquer natureza de abuso de poder e de maus-tratos a todos os seres vulneráveis.

Essa reflexão é muito forte, dá uma crônica”. Acho interessante quando ela me sugere uma

crônica. Continuou: “No meu pensamento, estamos cansados das injustiças e violências, mas estávamos sem jeito de nos levantar por causa das mortes das mulheres, por exemplo.É muito devastadora a situação do feminicídio. (...) Nós, mulheres, temos direito ao livre arbítrio e a fazer nossas escolhas. Muitas das mulheres que foram mortas, infelizmente, viram os comportamentos dos parceiros e decidiram dar chances em vez de saírem no começo do relacionamento, quando o outro ser humano

Através do Orelha, a Nação se levantou contra os maus-tratos

no dava sinais de maldade. Temos que usar o raciocínio para nos colocar em segurança na maioria das situações de perigo e ouvir conselhos. Mas, quando fizeram isso com um cachorrinho dócil, que não tinha poder de decisão, então foi a gota d’água que o Brasil estava precisando para reagir.

Os brasileiros estavam sem graça de se levantar por causa dos outros seres humanos, porque temos tantas falhas que é até difícil saber como nos defender uns dos outros. Mas os cãesinhos mansos, todos brasileiros de bem sabemos que são inocentes.

Esse doguinho até trouxe de volta os pedidos da mudança nas leis, quanto a menor idade penal, para que a partir dos 16 anos já possam responder como responsáveis pelos crimes”.

Transcrevo seu texto porque não quero falar por ela, mas ser caixa de som que amplie a sua voz. Estamos mesmo cansados de injustiças e violências.

Domingo passado, em sua homilia sobre as bem-aventuranças, o Padre Márcio Felipe de Souza Alves, Reitor do Santuário Diocesano de Santa de Cássia , em sua homilia sobre as Bem-Aventuranças proclamada por Jesus, sobre serem bem-aventurados, aos olhos do Céu, os pobres em espírito, os aflitos, os mansos, os que têm fome e sede de justiça, os misericordiosos, os puros de coração, os que promovem a paz, comentou que se a dor do próximo não nos atinge e aqui incluo o Orelha, que é obra do Criador, não somos de Deus, assim como quem transforma em seu deus o que possui.

Ah, quantos discípulos do mal, tantas vezes gerados pela forma com que seus pais o criam, sem limites e considerados “reizinhos”, além de acobertarem seus erros!

Sentir prazer em provocar tortura é próprio, independente da idade, dos bestializados, penso eu.

MARIA CRISTINA CASTILHO DE ANDRADE É professora e cronista.

Lambuzar-se nos protocolos



JOSÉ RENATO NALINI

A falta de uma educação de qualidade, que forme cidadãos, em lugar de transmitir informações que, na vida prática, de nada valerão, faz com que a gestão pública brasileira – salvo raríssimas e honrosas exceções – patine em mediocridade.

Excesso de partidos, excesso de “Fundos”, excesso de emendas, tudo se antagoniza com a completa ausência de interesse por temas que poderiam transformar a face do Brasil.

O nepotismo partidário, a apropriação temática de partidos que passam a defender apenas um setor, tudo isso compromete a administração estatal, cujo horizonte – lamentavelmente – é a data das próximas eleições.

Isso não é de hoje. Quantas vezes a História não registra a incrível conquista de cargos relevantes por pessoas desprovidas de talento, de experiência e, pior ainda, de ética? Esta, a matéria-prima de que mais se ressentem esta terra, foi esquecida em todas as atividades que deveriam cuidar dos interesses maiores da população.

Às vezes, perde-se um grande vulto e, em seu lugar, a sorte – no caso, a má sorte... – traz alguém que não corresponde às neces-

sidades do povo. Foi o que aconteceu com a morte do antigo diplomata e republicano histórico Ciro de Azevedo, que fora eleito governador de Sergipe. Isso fez com que chegasse à mais alta função sergipana, “para impedir uma luta de grupelhos que exploravam politicamente aquela terra infeliz, um coronel matuto, de nome Manuel Dantas”. Essa é a descrição de Humberto de Campos, que acrescenta, sobre a criatura, que seu apelido era “Manuel Carço”.

Como aquele tempo a capital era o Rio de Janei-

Brasília é um equívoco. Deveria copiar o Chile

ro, logo cuidou de viajar para lá. E se converteu em bobo alegre nas mãos de Gilberto Amado e Lopes Gonçalves, então senadores, de Gracho Cardoso e Gentil Tavares, deputados e de Hermes Fontes, candidato à deputação.

É Humberto de Campos quem fala: “E como são, alguns deles, ou quase todos, indivíduos para os quais a política é um prostíbulo, não acharam lugar melhor para levar o velho do que as numerosas casas de “rendez-vous” do Rio de Janeiro, pelas quais andaram a arrastar, com o bolso repleto de dinheiro, a figura exótica do ancião – figu-

rinha miúda, esmirrada, chocha, de boca sem dentes e queixo enfeitado por cavanhaque ralo, de roceiro de comédia”.

Tal espetáculo, com poucas variações, não deixa de acontecer ainda hoje. Brasília é um equívoco. Deveria copiar o Chile, que separa a sede dos Poderes, para que não haja promiscuidade.

Quando se concentra tudo em um só lugar, o resultado é o convescote permanente em que à noite, “como todos os gatos são pardos”, sejam resolvidos os negócios que, durante o dia, parecem antagonizar representantes de partidos e interesses distintos, mas que se unem quando todos podem tirar vantagem.

Quem é que pode afirmar que no Distrito Federal não aconteçam espetáculos lastimáveis de devassidão, de utilização fortuita de pobres diabos, explorados por espertalhões que fazem da política o seu sustento, mas que não guardam qualquer boa intenção de servir aos excluídos, aos marginalizados, aos invisíveis.

Quando é que os Partidos, que devem ser resumidos a poucos – e isso seria suficiente – irão cuidar de formar uma juventude sequiosa de seriedade e de moralidade na política?

JOSÉ RENATO NALINI é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

O fim da “água barata”



FRANCISCO OLIVER

Durante décadas, a indústria brasileira operou sob um dogma que parecia imutável, a água era um recurso infinito e, acima de tudo, barato. Captar de rios ou poços e descartar efluentes na rede pública eram vistos apenas como tarefas burocráticas e custos operacionais marginais. Mas esse cenário mudou drasticamente. A era da “água barata” chegou ao fim, e quem não entender que o reúso é a única saída estratégica pa-

ra a sobrevivência no mercado corre o risco de ver sua operação secar — financeira e fisicamente.

O Brasil é, reconhecidamente, uma potência hídrica. No entanto, a abundância no mapa não se traduz em disponibilidade na torneira industrial. O estresse hídrico em polos produtivos, somado à instabilidade climática que alterna secas severas e inundações, criou uma nova variável para o gestor, a insegurança operacional. Hoje, a pergunta não é mais quanto custa a água, mas sim quanto custa para a sua empresa ficar um dia com a linha de produção parada por falta dela.

Muitas vezes, nas conversas com diretores e ge-

rentes de planta, percebo uma resistência focada no CAPEX (investimento inicial) de sistemas de tratamento e reúso. É um erro de visão. Tratar a água e o efluente não deve ser visto como um “mal necessário” para cumprir legislações ambientais, mas como uma estratégia de mitigação de risco e eficiência de OPEX (custo operacional).

Quando implementamos tecnologias de dosagem de precisão e sistemas avançados de tratamento, estamos, na verdade, criando uma “seguradora hídrica” dentro da fábrica. O efluente que antes era descartado, muitas vezes acompanhado de multas ou taxas elevadas, torna-se um ativo precioso

que retorna ao processo em torres de resfriamento, caldeiras ou limpezas de pátio. Isso reduz drasticamente a dependência de fontes externas e protege o fluxo de

O reúso é a única saída estratégica para a sobrevivência no mercado

caixa contra aumentos tarifários abusivos.

Para que o reúso funcione, a palavra-chave é confiabilidade. Não há espaço para amadorismo quando a água de reúso entra em contato com máquinas de alto va-

lor ou processos sensíveis. É aqui que a engenharia de ponta se faz necessária. A digitalização e o controle rigoroso da dosagem de produtos químicos garantem que a água recuperada tenha a qualidade exata para sua nova função, sem riscos de corrosão ou contaminação.

O reúso é a aplicação máxima da economia circular, ou seja, nada se perde, tudo se transforma em valor. As empresas que já adotaram essa mentalidade não estão apenas sendo “verdes”, elas estão se tornando mais competitivas. Possuem custos de produção mais previsíveis e uma imagem institucional blindada perante investidores e consumidores que exigem

práticas reais de ESG.

O futuro da indústria não permite mais o desperdício. O gestor que ainda espera a crise hídrica bater à porta para pensar em tratamento de efluentes está, na verdade, administrando o declínio de sua própria empresa.

O reúso não é mais uma opção para o futuro, é a condição para o presente. Investir em autonomia hídrica é garantir que a sua produção continue fluindo, independentemente das incertezas do clima ou das tarifas. Afinal, em um mercado cada vez mais apertado, a água mais cara é aquela que você não tem.

ENGº FRANCISCO CARLOS OLIVER é diretor técnico industrial

“Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores”

NOVA CRISE Críticas ao descumprimento de acordos e à condução do diretório aprofundam crise entre parlamentares e executiva do partido em Jundiaí

Vereadores do PL cobram partido por falta de direção e gestão

FELIPE TOREZIM
ftorezim@jj.com.br

A crise interna instalada no Partido Liberal (PL) de Jundiaí se agravou após vereadores da sigla criticarem a condução do diretório municipal. Os parlamentares alegam falta de cumprimento de acordos previamente estabelecidos, ausência de direção clara e o descumprimento de compromissos assumidos por representantes partidários. Os fatos teriam provocado um distanciamento entre os seis vereadores eleitos e a direção local do partido.

O vereador Leandro Basson, líder do PL na Câmara Municipal, afirmou que há um desalinhamento com a atual direção do diretório municipal, destacando que os parlamentares eleitos são os principais responsáveis por dar sustentação política e institucional à sigla na cidade.

“O PL de Jundiaí se materializa na atuação desses seis vereadores, que exercem mandato conferido pela população. Seguimos unidos e firmes no nosso trabalho,

com independência, responsabilidade e compromisso com os valores do PL e, sobretudo, com a população de Jundiaí”, declarou Basson.

Segundo ele, apesar do conflito com a executiva partidária, a bancada permanece unida e focada no exercício do mandato, na defesa dos interesses do município e no respeito à vontade popular expressa nas urnas.

O vereador Rodrigo Albino foi mais enfático ao comentar a situação e mencionou novamente que negocia sua saída do partido. Embora tenha reafirmado sua ligação com o ex-presidente Jair Bolsonaro e com a direita, Albino afirmou que sua identificação ideológica não está condicionada a uma única sigla.

“A direita é sobre um modelo de gestão e convicções pessoais, não sobre um único partido. Sou grato a oportunidade que tive de sair candidato pelo PL, mas o partido em Jundiaí está utilizando o legado do Bolsonaro para angariar votos e está mais preocupado com projetos pessoais do que com um projeto de nação”, afirmou.



Bancada do PL conta com seis vereadores e é a maior na Câmara

Albino também relembrou episódios da campanha eleitoral que, segundo ele, já indicavam problemas internos, como o isolamento da Câmara e candidato a vice-prefeito nas últimas eleições, Antonio Carlos Albino, e a centralização de decisões em torno do ex-prefeito Luiz Fernando Machado. “Isso me incomodava, mas aceitei calado”, disse. “Ao não cumprirmos um acordo de que (Antonio Carlos) Albino seria o candidato a deputado pelo PL, vi que o projeto do partido era pessoal e que não cumpriam seus acordos políticos”, concluiu, ressaltando

que o PL de Jundiaí não o apresenta mais.

Já o vereador Madson Henrique relatou que sua relação com o partido está rompida desde janeiro de 2025, após a eleição para a presidência da Câmara Municipal. Segundo ele, desde então, o diálogo com o presidente do diretório praticamente deixou de existir.

“A bancada está unida em prol da cidade e das pautas que defendemos, como o conservadorismo, defesa da mulher, segurança pública, causa animal, entre outras. Sempre estive nas ruas, participando de manifestações e campanhas, e nunca precisei de partido para

isso”, afirmou. Na mesma linha, o vereador Tiago Elion disse que sua ruptura com o PL ocorreu desde o início do mandato. De acordo com ele, os vereadores passaram a ser tratados como “traidores” por priorizarem os interesses da população em detrimento de decisões partidárias.

“A gota d’água foi o movimento de dizer que eles representam o PL, quando, na verdade, os escolhidos pela população somos nós, vereadores. Caminho de forma independente, com raízes nos valores que acredito serem bons para o Brasil, mas com foco em entregar resultados para Jundiaí”, declarou.

A vereadora Quêzia de Lucca disse não estar rompida com o partido e continua defendendo os valores e princípios de direita e da família. “Porém, não concordo em utilizar o partido para destaque próprio e não cuidar do mais valioso, que são as pessoas, o grupo e a bancada e infelizmente é isso que vem acontecendo”, disse. Ela relatou que recentemente teve um problema ao optar não sair como deputada estadual

na próxima eleição, para se dedicar à própria família, em especial ao pai, e à cidade. “Em geral, a bancada do PL ficou sem apoio e direção do diretório da cidade. Mas nós, vereadores eleitos pelo povo, estamos juntos e unidos pelo propósito, que é o bem das pessoas e a defesa dos valores em Jundiaí”, concluiu.

O vereador João Victor foi procurado via assessoria, mas preferiu não se manifestar.

Em resposta às críticas, o presidente do PL de Jundiaí, Adilson Rosa, negou que haja rompimento com os parlamentares e afirmou que o partido mantém diálogo com a bancada. “Não estamos rompidos com ninguém. O PL administrou a cidade na gestão Luiz Fernando Machado, tem projeto para a eleição de 2026, com candidaturas locais a deputado estadual e federal, e segue como oposição à atual gestão municipal com coerência no posicionamento. Entendemos a liberdade no exercício do mandato e temos mantido conversas com os vereadores por meio da executiva e das lideranças locais”, afirmou.

PESQUISA

Lula empata com Flávio, Michelle e Tarcísio no 2º turno

O presidente Lula (PT) está em empate técnico com Tarcísio de Freitas (Republicanos), Flávio Bolsonaro (PL) e Michelle Bolsonaro (PL) em simulações de segundo turno das eleições de 2026, segundo pesquisa Meio Ideia divulgada nesta quarta-feira (4).

A margem de erro do levantamento é de 2,5 pontos percentuais, para mais ou para menos. No segundo turno com Flávio, Lula atinge 45,8%, contra 41,1% do senador. Na disputa com Tarcísio, Lula vai a 44,7%, e o governador, a 42,2%. Michelle marca 40,7% ante 45% do pré-candidato à reeleição. A diferença nos três casos está dentro do limite da margem de erro.

Versão da mesma pesquisa realizada em janeiro mostrava que, no segundo turno, o petista vencia a mulher e o filho do ex-presidente Jair

Bolsonaro (PL) e empatava apenas com Tarcísio.

Lula marca 45% contra 38% de Ratinho Jr. (PSD-PR), 45% contra 34% de Ronaldo Caiado (PSD-GO), 45% contra 34,5% de Romeu Zema (Novo-MG), e 45,4% contra 21% de Eduardo Leite (PSD).

Renan Santos (Missão) tem 26% ante 45,5% de Lula, e Aldo Rebelo (DC), 20% frente 45% do presidente.

Nos cenários estimulados de primeiro turno na pesquisa, Lula aparece numericamente à frente em todas as sete simulações em que é testado. Em um cenário em que os principais adversários são Flávio, Zema e Eduardo Leite, o petista tem 38,7% das intenções de voto, ante 35,3% do senador do PL-números que também confi-guram empate técnico.

Em outra simulação, com



Lula empata com Tarcísio, Michelle e Flávio Bolsonaro

Flávio e Ratinho Jr. como oponentes, o atual presidente tem vantagem: marca 39,5%, ante 32% do senador e 8,8% do governador paranaense.

Quando o adversário principal no primeiro turno é Tarcísio, Lula marca 40% das intenções de voto, ante 35% do rival, e 6,5% de Romeu Zema.

Em uma das simulações em que Michelle é a candidata do bolsonarismo, o petista tem 38,5%, e a ex-primeira-dama, 33%. Zema tem 6,5%.

A pesquisa também testou Fernando Haddad como candidato do PT. Em simulação de primeiro turno, ele marca 36,2% contra 34,5% de Flávio. Em outro cenário, tem

36,4% contra 36% de Tarcísio.

No segundo turno, Haddad tem 41,8% contra 40% de Flávio e 42% contra 39% de Ratinho Jr. Com Tarcísio de Freitas, o ministro da Fazenda tem 40,5% ante 44,5% do rival.

Na pergunta espontânea -em que os entrevistados respondem “Em 2026 teremos eleições para presidente do Brasil, se as eleições fossem hoje em quem você votaria?-. Lula aparece com 33% das intenções de voto, ante 32% no último levantamento.

Flávio Bolsonaro saiu de 6,6% para 16,3% no mesmo período, enquanto seu pai, preso e inelegível, foi de 9,5% para 8% das menções, valor que variou dentro da margem de erro. O senador foi apontado pelo ex-presidente como seu sucessor nas eleições em detrimento de Tarcísio.

Os demais nomes ficam

abaixo de 5%.

Lula é o candidato mais lembrado quando os participantes foram perguntados sobre em quem não votariam de jeito nenhum. Ele recebeu 44% das menções, seguido por Flávio, com 34%, Haddad, com 30%, e Michelle, com 29,4%. Sobre o voto para presidente, 62% dizem estar decididos, contra 38% que afirmam o contrário. São 51% os brasileiros que acham que Lula não merece continuar no poder, 47% acham o oposto e 2% não sabem.

A pesquisa ouviu 1.500 pessoas de sexta-feira (30) até a segunda-feira (2), por meio de entrevistas telefônicas. O intervalo de confiança de 95%. O levantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral sob o protocolo BR-08425/2026. O levantamento foi pago pelo Meio.

Cutucadas

Na sessão ordinária de terça-feira, o debate sobre o programa de escolas cívico-militares do Estado de São Paulo foi o estopim para trocas de farpas entre os vereadores Henrique Parra (PSOL) e Rodrigo Albino (PL). O parlamentar psolista criticou a iniciativa, classificando-a como um “delírio ideológico”, e citou um episódio ocorrido em uma escola de Caçapava, onde, durante uma monitoria realizada por policiais militares aposentados, as palavras “descançar” e “Continência” foram escritas, de forma incorreta, no quadro. Em resposta, Albino rebateu afirmando que, em escolas estaduais que não adotam o modelo cívico-militar, já houve casos de alunos sendo ensinados a fumar maconha e a produzir paródias musicais com críticas ao ex-presidente Jair Bolsonaro. O vereador também declarou que criticar



Rodolfo Braga, Wladimir Roberto de Lima e João Paulo, na posse

Novo comando

O prefeito de Várzea Paulista, Professor Rodolfo Braga (PSD), e o vice-prefeito João Paulo de Souza (PL) anunciaram a nomeação de Wladimir Roberto de Lima como novo comandante da Guarda Civil Municipal. Em publicação nas redes sociais, Rodolfo Braga deu as boas-vindas ao novo comandante e desejou sucesso à frente da corporação. O prefeito destacou ainda que a gestão da GCM seguirá um modelo de comando próximo da população, pautado pelo diálogo, pelo respeito e pelo cuidado com a cidade.

PELA ORDEM

erros de português, ao mesmo tempo em que se votou em Dilma Rousseff para a Presidência da República, seria uma atitude hipócrita.

Banco Master

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado instalou, nesta quarta-feira (4), uma subcomissão para acompanhar as investiga-



A magistratura não pode fazer mais nada além do magistério e das palestras



do ministro do STF,
Alexandre de Moraes

ções sobre o Banco Master, suspeito de fraudes bilionárias no mercado financeiro. O colegiado terá 13 membros e será coordenado pelo senador Renan Calheiros (MDB-AL). Segundo ele, o caso pode representar a maior fraude bancária da história do país. Renan afirmou que a comissão atuará com rigor e independência. “Não haverá omissão diante de eventuais responsabilidades”, declarou.

Mais recursos

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, anunciou que o governo federal pretende ampliar de R\$ 1 bilhão para R\$ 3 bilhões o orçamento do Regime Especial da Indústria Química (Reiq) ainda neste ano. Segundo ele, a medida será oficializada na próxima

semana por meio de uma Medida Provisória e de um projeto de lei complementar, que será enviado ao Congresso em regime de urgência. Alckmin afirmou que a iniciativa busca fortalecer a indústria química e preservar empregos no setor.

Dinheiro no bolso

O reajuste dos servidores da Câmara, aprovado nesta terça-feira (3), deve provocar o aumento do limite da verba de gabinete, segundo líderes da Casa ouvidos pela reportagem. Atualmente, cada deputado dispõe de R\$ 133,1 mil mensais para custear até 25 secretários parlamentares. Com a elevação salarial dos servidores, parlamentares afirmam que a atualização da verba será necessária para evitar demissões. O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), informou que o reajuste varia entre 8% e 9,28%.

CIDADES

CIDADES@JJ.COM.BR

CONDUTORES Nova regras para emissão de CNH simplificaram o processo, mas há alunos que ainda optam por fazer bastante aulas

Procura por nova habilitação aumenta 22% em Jundiaí

DA REDAÇÃO
grupo.editores@jj.com.br

Com as novas regras federais para emissão de CNH, que simplificaram e baratearam o processo, a procura pela primeira habilitação cresceu em Jundiaí. Segundo o Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP), em Jundiaí houve crescimento de 22% na procura por CNH. Em janeiro de 2025, eram 695 condutores em processo para obtenção de CNH. Já em janeiro deste ano, são 850 processos em andamento.

O estudante, Thiago Athayde Theodoro, de 18 anos, foi um dos que aproveitou a simplificação do processo para garantir a carteira de habilitação já em janeiro deste ano. Além disso, o preço mais atrativo também colaborou. “Isso me motivou porque o curso teórico gratuito fez com que eu aprendesse bas-



O novo modelo de habilitação procura baratear as despesas

tante no conforto de casa e em pouquíssimo tempo. Se eu fosse realizar quando o processo era mais caro teria que ficar alguns meses juntando o dinheiro para pagar tudo”, diz.

Mesmo com a flexibilização, o jovem optou por fazer as 20 aulas propostas ao invés de apenas duas obri-

gatórias. “Não tinha noção alguma, então nas 20 aulas aprendi sobre mecânica, paradas, baliza, andar em estradas de alta velocidade, os cuidados que devem ser tomados no dia a dia e muito mais. Ao enfrentar o trânsito e não estar devidamente preparado, você não coloca em risco só si mesmo,



Preocupado com a segurança no trânsito, Thiago Theodoro optou por fazer 20 aulas de direção

mas todos ao seu redor também”, ressalta.

NÚMEROS

A alta de Jundiaí é mais baixa que de outras cidades, como a Capital, que em janeiro deste ano, entre os dias 1º e 28, na comparação com janeiro de 2025, teve procura 35% maior por CNHs (24.640 x 18.270, no total). Em Campinas, a alta chegou a 43% (2.772 x 1.934). E, em São José dos Campos, a 50% (1.763 x

1.172). Barueri, com movimento 49% maior, Araraquara com 46% e Presidente Prudente com 55% foram outras cidades com aumento expressivo.

O novo modelo de habilitação procura simplificar e baratear as etapas de formação. Em janeiro, as mudanças adotadas em São Paulo levaram à extinção da baliza nas provas práticas e à inserção do carro de câmbio automático, além da adoção do te-

to de R\$ 90 para os exames psicotécnico e médico.

O Detran-SP vem implementando gradualmente as mudanças previstas na nova regulamentação nacional, com foco na digitalização de etapas, redução de custos e ampliação do acesso à CNH. As informações oficiais sobre o novo modelo, etapas do processo, regras e orientações ao cidadão estão disponíveis na página da CNH Paulista.

QUALIDADE DE VIDA

Atenção primária nas UBSs foca na prevenção de doença

Jundiaí tem fortalecido a atenção primária à saúde para prevenir doenças crônicas e enfrentar as principais causas de morte no município. Com a ampliação das UBSs e a qualificação dos serviços, a Prefeitura investe em prevenção, diagnóstico precoce e acompanhamento contínuo para reduzir agravos e melhorar a qualidade de vida da população.

Dados do Serviço de Verificação de Óbitos (SVO), vinculado ao Departamento de Vigilância em Saúde (DVS), mostram que as doenças crônicas não transmissíveis seguem entre as principais causas de morte no município. Em 2025, as doenças do aparelho circulatório lideraram os registros, com 1.095 óbitos, seguidas pelas neoplasias (748) e doenças respiratórias (346). Foram contabilizados 332 óbitos por infarto e 126 por infarto cerebral.

Ao mesmo tempo, os indicadores apontam reduções importantes em causas diretamente rela-



As políticas vão desde cursos de prevenção à atividades de bem-estar

cionadas ao acompanhamento contínuo e ao diagnóstico precoce. As mortes por neoplasia maligna de cólon caíram de 79 para 55 (-30,38%). Em seguida aparecem as doenças degenerativas, que passaram de 95 para 79 óbitos (-16,84%), e os registros por diabetes mellitus, que reduziram de

86 para 73 (-15,12%). Também houve queda nos óbitos por câncer de mama, de 62 para 56 (-9,68%), e por doenças pulmonares obstrutivas crônicas, de 110 para 103 (-6,36%), na comparação com 2024.

REDE

Jundiaí conta hoje com

71 equipamentos públicos de saúde, entre eles 35 UBSs em atividade (além das novas unidades em obra), dois Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs), seis ambulatorios de especialidades, quatro Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), cinco Prontos Atendimentos e UPAs, além do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA).

A rede também é fortalecida por convênios e contratos que ampliam as equipes da Estratégia de Saúde da Família e os serviços de urgência, hospitalares e de atenção psicossocial. Também há políticas públicas descentralizadas, entre elas o Programa de Assistência Intensiva ao Tabagista (PAIT), que atua no suporte a quem deseja parar de fumar e, dessa forma, na prevenção de doenças associadas ao tabagismo, e ainda as ações de vacinação, por meio de ofertas de vacinas extramuros e casa a casa em regiões de difícil acesso.

41ª FESTA DA UVA

Sala Multissensorial recebe dia 7 capoeira inclusiva

A Sala Multissensorial da 41ª Festa da Uva e 12ª Expo Vinhos recebe, neste sábado (7), uma apresentação especial de capoeira inclusiva, promovida em parceria com o Clube de Mães Atípicas do Fundo Social de Solidariedade. A atividade proporcionará uma vivência corporal, cultural e sensorialmente segura, especialmente pensada para o público neurodivergente e suas famílias.

A ação acontece às 13h30 e busca oferecer um momento de acolhimento, movimento e expressão em meio à programação do evento, respeitando os limites individuais e promovendo bem-estar, socialização e autoestima por meio da capoeira adaptada.

A apresentação contará com movimentos acessíveis, musicalidade suave e interação guiada, estimulando coordenação motora, ritmo, percepção corporal e vínculos sociais. “A capoeira inclusiva permite que cada participante explore seu corpo e sua expressão no próprio tempo, em um ambiente se-

guro e acolhedor, valorizando a diversidade e fortalecendo a autonomia”, destaca Rafael Mariano, o professor Buiui, responsável do projeto “Vem Jogar Mais Eu TEA”.

Além de promover comunicação, expressão corporal e interação social, a atividade reforça o compromisso da Festa da Uva com acessibilidade, inclusão e humanização dos espaços públicos.

A FESTA

A edição de 2026 termina no próximo final de semana, no Parque Comendador Antônio Carbonari (Parque da Uva). Às sextas-feiras, a Festa ocorre das 18h às 22h; aos sábados, das 10h às 22h; e aos domingos, das 10h às 21h.

A entrada é gratuita, com ingresso solidário mediante doação voluntária de alimentos não perecíveis, que serão destinados ao Fundo Social de Solidariedade. As doações podem ser feitas em qualquer uma das entradas do Parque da Uva e serão organizadas para a montagem de cestas básicas.

OPORTUNIDADES

Maxi Shopping promove tradicional ‘Liquidação 96 Horas’

Agora é hora de adquirir aqueles itens da estação que ficaram faltando em suas compras. As vitrines das lojas do Maxi Shopping vão estar repletas de produtos promocionais que agregam qualidade, preços atrativos e facilidade de pagamento na tão

aguardada “Liquidação de Verão 96 Horas de Máxima Loucura”, que acontece até dia 8 de fevereiro. Bora aproveitar.

Nesse período, o clima de Liquidação toma conta de todo o shopping, com as promoções de calçados; vestuário; acessórios; cama, mesa

e banho; eletroeletrônicos; e muito mais. Confira também nas redes sociais do Shopping (instagram@maxishoppingoficial e Facebook @MaxiShoppingJundiai) e fique antenado nas ofertas.

“A liquidação cria um cenário positivo para todos,

unindo ofertas imperdíveis para os consumidores e excelentes oportunidades de venda para os lojistas”, ressalta a gerente de marketing, Silvia Helena Orega Sandoval.

O Maxi Shopping Jundiaí fica na avenida Antônio Frederico Ozanan, 6000



O encontro acontece às 13h30 dentro do projeto “Vem Jogar Mais Eu TEA”

FOLIA VEM AÍ A maioria dos municípios procurada pelo JJ não fala valores, mas os recursos deverão ser investidos em infraestrutura para os foliões

RMJ se prepara para o Carnaval com blocos e escolas de samba



FELIPE TOREZIM
ftorezim@jj.com.br

Os municípios da Região Metropolitana de Jundiaí se preparam para os desfiles de escolas de samba, blocos de rua, matinês infantis e programação cultural gratuita. Dos municípios procurados pelo JJ apenas Cabreúva divulgou o investimento. Serão R\$ 500 mil para as despesas com infraestrutura nos cinco dias de festa, incluindo blocos de rua, desfile de escola de samba e projeto infantil.

Em Jundiaí, a Secretaria de Cultura informou que o município ainda está em fase de consolidação das informações orçamentárias e, por isso, não há definição final sobre



Pela Região, cada município irá organizar seu própria programação e verbas

os valores que serão investidos no Carnaval de rua deste ano. Apesar disso, confirmou que manterá um robusto planejamento integrado de segurança, nos moldes de 2025. Em Jundiaí a abertura será dia 8 com o tradicional bloco Afro Kekerê.

As ações para o Carnaval deste ano incluem monitoramento, in loco



Em Jundiaí, o Carnaval terá início dia 8 com o desfile do bloco Afro Kekerê

e remoto, com operações centralizadas na Sala de Situação do Paço Municipal, além de rondas e patrulhamento permanente durante os desfiles dos blocos. O trabalho envolve a Guarda Municipal, Polícia Militar (11º e 49º BPM/I), agentes de trânsito, fiscalização do comércio, Juizado de Menores, Defesa Civil e outros ór-

ÁREA DE TECNOLOGIA

Educação seleciona 10 mil estagiários para a rede estadual

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) publicou edital do Programa de Apoio à Tecnologia da Informação (Proati) que prevê a formação de cadastro reserva para aproximadamente 10 mil vagas de estágio na área de tecnologia, distribuídas em unidades da rede estadual em todo o Estado de São Paulo, em parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee). A previsão do início do estágio é no dia 30 de março.

O processo seletivo é destinado a estudantes do ensino superior, regularmente matriculados, para atuação em unidades escolares da rede estadual contempladas pelo programa,



A carga horária poderá chegar a 30 horas semanais

bem como em estruturas de apoio da Secretaria da Educação. Podem participar alunos dos cursos de Engenharia da Computação,

Ciência da Computação, Engenharia de Sistemas, Engenharia de Software, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Sistemas da

Informação, Tecnologia em Redes de Computadores e Tecnologia da Informação.

A carga horária poderá chegar a 30 horas semanais, não excedendo 6 horas diárias, com remuneração mensal total de até R\$ 1.638,29, considerando a frequência de 22 dias de estágio, podendo variar conforme a assiduidade. As inscrições e a prova on-line serão realizadas conforme cronograma definido em edital e deverão ser efetuadas exclusivamente no site do Ciee, onde o candidato poderá acompanhar todas as etapas do processo seletivo: <https://pp.ciee.org.br/vitrine/processos-seletivos/publico>. Leia mais na versão on-line do JJ (jj.com.br)

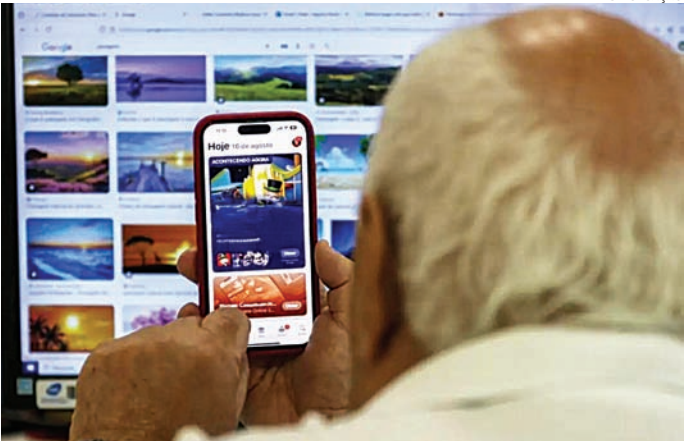
CONECTADOS

Idosos terão cursos de letramento e inclusão digital

Pessoas idosas atendidas pelo Centro de Convivência do Idoso (CCI) Argos e pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) de Jundiaí poderão participar de um curso de letramento e iniciação digital a partir do dia 23 de fevereiro.

A divulgação do curso será realizada junto aos grupos frequentadores dos CRAS e do Centro de Convivência do Idoso (CCI), reforçando o compromisso do município com o envelhecimento ativo e a inclusão digital da população idosa.

Com carga horária de quatro horas, o curso, ofere-



A turma inicial contará com 20 participantes e conforme a demanda

cido pela Escola de Gestão Pública (EGP), tem como objetivo ampliar o acesso da população idosa às fer-

ramentas digitais, contribuindo para a autonomia, a inclusão social e o uso mais seguro de tecnologias

no dia a dia, especialmente dos smartphones.

A turma inicial contará com 20 participantes e, conforme a demanda, novas turmas serão abertas nas semanas seguintes. As aulas serão ministradas por profissionais da EGP, com apoio da rede municipal de assistência social.

O curso também conta com o apoio do Núcleo de Direitos Humanos, por meio da Assessoria da Pessoa Idosa. Para José Albino, representante do Assessoria que integra a Secretaria Municipal da Casa Civil, a ação simboliza uma conquista significativa.

EM 2025

Mais de mil árvores são suprimidas em Jundiaí por risco de queda

Ao longo de 2025, 1.056 árvores foram removidas em Jundiaí, segundo divulgou o Departamento de Parques, Jardins e Praças (DPJP) com exclusividade ao JJ. Entre os principais motivos estão a probabilidade de queda iminente ou futura. No mesmo período, foram realizados 2.183 novos plantios, o que representa um saldo positivo de 1.127 árvores na cidade.

Segundo o departamento, a principal causa das remoções é a análise de risco. O procedimento avalia a segurança das árvores em áreas urbanas. A análise pode ser feita por meio da Avaliação Visual de Risco (AVR). Em alguns casos, a AVR é complementada por exames específicos. Entre eles estão a tomografia e a penetro-

grafia, ou seja, método de análise não destrutiva (ou minimamente destrutiva) utilizado principalmente para inspecionar a qualidade interna e a resistência mecânica de madeiras.

Esses métodos permitem identificar danos internos e estruturais. Todo o trabalho segue diretrizes e normas técnicas reconhecidas, entre elas, ABNT NBR 16246, voltada ao manejo de florestas urbanas. Também são consideradas orientações da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana (SBAU).

O DPJP informa que a supressão ocorre apenas quando há risco comprovado. Sempre que possível, a reposição da árvore é indicada em laudo técnico. O replantio respeita critérios ambientais e urbanos.



As árvores são removidas quando há perigo eminente de quedas

ASTRA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO
CNPJ nº 50.949.528/0001-80
Convocação

Ficam convocados os senhores acionistas da **Astra S/A Indústria e Comércio**, para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 11 de fevereiro de 2026, às 14 horas, na sede social na Rua Colégio Florence, nº 59, Jundiaí, Estado de São Paulo, a fim de tratar dos seguintes assuntos:
a) Distribuição de dividendos com base no balancete encerrado em 31/12/2025. b) Outros assuntos de interesse social.

Jundiaí, 03 de fevereiro de 2026
Ana Oliva Bologna - Presidente do Conselho de Administração



CULTURA & THÉO

Quinta-feira, 5 de Fevereiro de 2026

CULTURA@JJ.COM.BR

TODO MUNDO NO RIO Justin Bieber seria a atração confirmada em Copacabana

O cantor pop seria a atração confirmada para megashow em maio no projeto gratuito no Rio de Janeiro que já levou nomes como Lady Gaga e Madonna.



DIVULGAÇÃO

EM NOVA TURNÊ Gustavo Mioto dá o pontapé em 2026 com a canção ‘DNA’

O cantor e compositor fez o lançamento de seu mais novo trabalho nas plataformas digitais mostrando uma canção que une emoção e intensidade para 2026.



DIVULGAÇÃO

MUSEU DA ENERGIA A mostra integra a programação cultural da FES

Exposição internacional convida o público a reconhecer as ‘terras incógnitas’

DA REDAÇÃO
grupo.editor@jj.com.br

Uma exposição imersiva que já passou por centros culturais de cidades como Nova York e Londres chega agora ao centro de São Paulo. Vencedora do prêmio PNAB do estado de SP para criação de exposição inédita, “Deriva 033: Terras Incógnitas”, do projeto Transeuntis Mundi, está em cartaz no Museu da Energia de São Paulo e convi-

da o público a percorrer territórios simbólicos da América Latina a partir de uma perspectiva sensorial, histórica e contemporânea. A mostra integra a programação cultural da Fundação Energia e Saneamento (FES), gestora dos Museus da Energia, com entrada gratuita.

Criada pelos artistas e acadêmicos Cândida Borges (Brasil) e Gabriel Mario Vélez (Colômbia), ambos doutores em artes, a exposição

parte do conceito de terras incógnitas, termo utilizado nas antigas cartografias para designar regiões ainda não conhecidas, para refletir sobre os territórios latino-americanos e suas camadas históricas, culturais e humanas.

A exposição aborda processos de colonização, migração, diáspora e miscigenação cultural, reunindo narrativas visuais e sonoras captadas em diferentes regiões. Mais do que representar lu-



DIVULGAÇÃO

A exposição aborda processos de colonização e migração

gares, o projeto investiga modos de existir, deslocamentos e atravessamentos que moldam identidades latino-americanas. A proposta é deslocar o olhar do mapa tradicional para uma experiência que privilegia memória, corpo, escuta e presença.

EXPERIÊNCIA IMERSIVA E ACESSÍVEL

A exposição reúne um projeto curatorial transmédia formado por realidade virtual e aumentada, fotografia, NFT, projeções audiovisuais, poesia e ambientes interativos. Um dos destaques é a instalação so-

nora imersiva, composta por paisagens sonoras, vozes e registros de ambientes urbanos e naturais, que se transformam continuamente ao longo da visita.

Criado em 2019, o projeto Transeuntis Mundi já passou por museus, festivais e instituições culturais em países como Estados Unidos, Reino Unido, Portugal, China e Colômbia. Ao longo dessa trajetória, foi indicado a prêmios internacionais e reuniu dezenas de milhares de visitantes presenciais, além de ampla circulação digital. Leia mais na versão on-line do JJ (jj.com.br)

EM JUNHO

Ney Matogrosso apresenta “Bloco Na Rua” na Vibra São Paulo

O cantor Ney Matogrosso traz para a Vibra São Paulo sua turnê arrebatadora “Bloco na Rua”. No dia 14 de junho, a partir das 19h, o artista icônico apresenta ao público os sucessos do álbum que dá nome à turnê, além de grandes clássicos de sua carreira. Os ingressos já estão à venda em uhhu.com e nas bilheterias da Vibra São Paulo. Teatro Bradesco e Teatro Sabesp Frei Caneca.

Foram pouco mais de 5 anos ininterruptos à frente da turnê “Atento aos Sinais”, projeto que passou pelos mais diferentes palcos e arrebatou plateias no Brasil e no exterior. Uma temporada longa até para os padrões de Ney Matogrosso que, como de costume nos últimos anos, testou e amadureceu o repertório antes de lançar CDs e DVD de Atento Aos Sinais.

Aos 84 anos, Ney não para. Mais uma vez, o novo projeto começará nos palcos para só

depois ganhar outros formatos. O repertório foi selecionado enquanto Ney excursionava com o show anterior e o seu critério não foi o ineditismo: “Não é um show de sucessos meus, mas quis abrir mais para o meu repertório. Dessa vez eu misturei coisas que já gravei com repertório de outras pessoas”, pontua Ney.

O figurino, sempre aguardado com expectativa em se tratando de um show de Ney Matogrosso, foi criado sob medida pelo estilista Lino Villaventura. Luiz Stein assina o cenário, composto por projeções, e Juarez Farinon a luz do espetáculo, com supervisão de Ney. A bandaafiada é a mesma que o acompanhou nos últimos 5 anos, reunindo Sacha Amback (direção musical e teclado), Marcos Suzano e Felipe Roseno (percussão), Dunga (baixo), Mauricio Negão (guitarra), Aquiles Moraes (trompete) e Everson Moraes (trombone).



DIVULGAÇÃO

‘Bloco na Rua’ será estreado dia 14 de junho com os sucessos do artista

HORÓSCOPO

ÁRIES

Com um ambiente devidamente organizado, você recuperará o fio de meada que andou se perdendo no meio da bagunça. A ordem facilitará a percepção de tudo que é realmente importante, e também do que deve ser posto de lado.

TOURO

Há horas, como agora, em que é mais importante manter o jogo em marcha do que tentar marcar algum gol ou levar vantagem. O jogo é mais importante do que a possível vitória ou derrota. O jogo é a alma do negócio.

GÊMEOS

Contribua para sua própria segurança e conforto tomando atitudes que privilegiem esses estados, procurando se desviar o mínimo possível desse roteiro e, também, cuidando para não se distrair com assuntos aleatórios.

CÂNCER

Tome a iniciativa de fazer acontecer o que você pretende, porque se ficar esperando por uma oportunidade ou que as coisas melhorem, então perderá essa brecha que se apresenta agora, só aproveitável tomando a iniciativa.

LEÃO

Melhor não deixar transparecer suas intenções nem muito menos o que você pretende fazer para as assegurar. Deixe que as pessoas, inclusive as próximas, só saibam de seus movimentos depois de terem sido iniciados.

VIRGEM

Procure transmitir suas ideias com clareza, porque neste momento há pessoas que as compreenderão e ajudarão você a colocar em prática o que, de outra maneira, continuaria sendo apenas uma teoria. Hora de praticar.

LIBRA

Os perigos do caminho não hão de pesar demais na sua consciência, porque, você verá, em grande parte são produto de argumentações abstratas e inconsistentes, que só servem para deixar sua alma tensa e nervosa. Melhor não.

ESCORPIÃO

Apesar de toda a insegurança que você não confessa a ninguém, para não parecer que sua posição é frágil, você verá que, abrindo o jogo, as coisas fluirão com mais facilidade do que ficar escondendo o jogo.

SAGITÁRIO

A complexidade do cenário continuará parecendo impossível de resolver na mesma medida em que você ficar pensando sem fazer nada útil e prático a respeito. Pensar é bom, mas neste caso não ajuda e também atrapalha.

CAPRICÓRNI

Você verá que é melhor cooperar do que competir, porém, para que isso se torne a nota dominante dos relacionamentos, você terá de combater o reflexo automático de competir com quem parece avançar mais que você.

AQUÁRIO

Agora é quando você precisa se concentrar em fazer ordem, porque se tudo continuar bagunçado você perderá de vista as oportunidades que a vida tem para lhe oferecer. A ordem dá trabalho, mas prepara o terreno do destino.

PEIXES

O que você deseja não está fora do seu alcance, mas precisa de ordem para ser realizado. Não se trata de ter mais ou menos recursos, mas de haver um planejamento que faça caber tudo no tempo tudo que você deseja.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Nelas são escolhidos prefeitos e vereadores (BR)			Suçuarana (Zool.) Possui espaço reservado em ônibus com porta com elevador		Suposta causa do desvio da frota de Cabral (?) Ciata, figura do Carnaval carioca	Cabo (?), ex-colônia portuguesa na África	Grupo que auxilia em acidentes de trânsito
Rentável; vantajosa							
A maior ave da fauna brasileira			Linho, em inglês				
						O peso buscado por quem faz dieta	
Cidade da Grande São Paulo		(?) Wilma, atriz "Militar", em PM			O tempo passado		
			Estúpidos; grosseiros				
(?) Moore, atriz de "Instinto Secreto"		Título do chefe de Estado da Espanha	Extirpar; eliminar		Letra que não inicia palavra no Português	Atrativo de praias potiguares	
Atrapalhado; complicado		Nereu Ramos, político	Despido	"(?) Nova", filme da saga "Crepúsculo"	O dia decisivo	Produto da soja	Grupo social como os eslavos
Peixe fluvial		(?) Motta, cantor	Religiosa superiora	Folha, em inglês			
101, em romanos			Recurso dos GPs automotivos	"Holiday on (?)", espetáculo de patinação			O primeiro verbo de dicionário
Acessório							
Título nobre de Churchill							
			Vitamina (?): o ácido ascórbico		Elemento preventivo do bócio (símbolo)	Relações Internacionais (sigla)	
(?)-geral, principal cargo da ONU							

BANCO

3/cfe, 4/leat, 5/etrnia — linen, 7/diadema — pintado, 8/calmaria, 9/adicional.

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

Logo, Sudoku, CAC, Cripto

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

COQUETEL

QR CODE

23

Solução

O	R	I	A	L	E	T	E	S	E	C	R	E	S	E	S
T	I	I	C	V	A	R	I	S							
T	V	N	O	I	O	I	O	V							
F	V	T	E	I	I	M	V	d	V						
J	A	E	T	O	E	I									
S	N	O	D	V	T	N	I	d							
V	N	T		V	N	N									
O	V	J	V	V	V	V	W	E							
O	E	I	E	V	S										
S	E	D	U	V	I	W	E	D							
O	D	I	V	A	E	9									
T	V	V	W	E	O	V	I	O							
N	E	N	I	T	V	W	E								
V	V	I	T	V	R	C	N	T							
				C				E	P						

ESPORTES

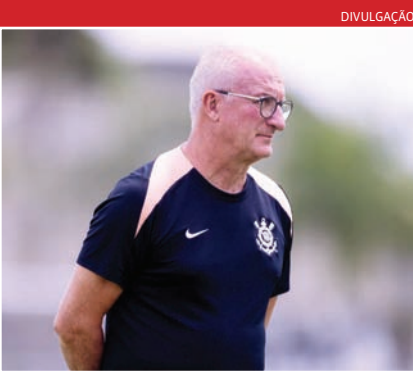
Quinta-feira, 5 de Fevereiro de 2026

ESPORTES@JJ.COM.BR

FUTEBOL

Corinthians disputa mais uma etapa do Brasileirão

O Corinthians enfrenta o Capivariano amanhã (5), pela 6ª rodada do Campeonato Brasileiro. A bola rola a partir das 20h30, no gramado da Neo Química Arena.



BASQUETE

Ala brasileiro de 23 anos é cestinha dos Warriors na NBA

Gui Santos, titular do time, marcou 13 pontos para o Golden State Warriors na derrota para o Philadelphia, na noite da última terça-feira (3), em San Francisco.



IMERSÃO Maurício Pommê e Caio Bonfim comandam vivências abertas ao público

Sesc Jundiaí recebe atletas olímpicos em ações esportivas

GIULIANNA MAZZALI
gmazzali@jj.com.br

O Sesc Jundiaí recebe, entre os dias 5 e 8 de fevereiro, dois nomes de destaque do esporte brasileiro para atividades gratuitas abertas ao público. O atleta paralímpico Maurício Pommê conduz uma vivência de tênis em cadeira de rodas, enquanto o marchador olímpico Caio Bonfim participa de um treino aberto dentro da programação do Sesc Verão. As ações acontecem no ginásio e nas quadras externas da unidade.

MAURÍCIO POMMÊ

A vivência de tênis em cadeira de rodas ocorre de quinta a domingo, com atividades das 17h às 21h na quinta e sexta-feira e das 10h às 13h no sábado e domingo. A proposta é apresentar a modalidade de forma prática, permitindo que pessoas com e sem deficiência conheçam as regras adaptadas, utilizem as cadeiras esportivas e exper-



As atividades propõem aproximar o público de diferentes práticas esportivas

rirentem a dinâmica do jogo em quadra.

No domingo (8), a atividade será conduzida por Maurício Pommê, um dos principais nomes do tênis em cadeira de rodas do país. Paraplégico des-

de 1997 após uma queda de 13 metros, ele iniciou na modalidade em 1999 e construiu uma trajetória consolidada no esporte paralímpico, com participações em cinco edições dos Jogos Paralímpicos, de Ate-

nas 2004 a Tóquio 2020.

Ao longo da carreira, Pommê acumulou resultados expressivos, como o título mundial por equipes em 2006, medalhas nos Jogos Parapan-Americanos e presença constante na se-

leção brasileira em competições internacionais desde 2000. Recentemente, foi vice-campeão de duplas no Curitiba Wheelchair Open, torneio disputado em novembro, além de avançar até as quartas de final na chave de simples.

CAIO BONFIM

Além da vivência paralímpica, o Sesc Jundiaí recebe na quinta-feira (5), às 20h, um treino aberto com Caio Bonfim, no ginásio da unidade. A atividade tem duração de 90 minutos e é voltada a pessoas interessadas em conhecer a marcha atlética, com orientações técnicas e relatos sobre a rotina de preparação de alto rendimento.

Caio Bonfim é um dos maiores nomes da história da marcha atlética brasileira. Medalhista de prata nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, tornou-se o primeiro brasileiro a conquistar uma medalha olímpica na modalidade. Também é campeão mun-

dial, com o ouro obtido no Campeonato Mundial de Atletismo de 2025, em Tóquio, além de acumular pódios em Mundiais, Jogos Pan-Americanos e recordes nacionais nas distâncias de 20 km e 35 km.

A trajetória do atleta inclui participações em três edições dos Jogos Olímpicos, além de resultados consistentes no cenário internacional desde a juventude. Criado em um ambiente familiar ligado ao esporte, Caio construiu sua carreira marcada pela regularidade e pela superação de desafios físicos e mentais ao longo da formação esportiva.

As atividades com Maurício Pommê e Caio Bonfim integram a proposta do Sesc Verão de aproximar o público de diferentes práticas esportivas, valorizando tanto o esporte como ferramenta de inclusão quanto o alto rendimento. Todas as ações são gratuitas e abertas à participação do público, respeitando a capacidade dos espaços.

CRIME

Atos afasta André Galvão após denúncia de assédio

O lutador e treinador de jiu-jitsu André Galvão, fundador e líder da equipe Atos, sediada em San Diego (EUA), foi acusado de assédio sexual por uma ex-aluna da academia. A denúncia foi feita pela atleta americana Alexa Herse, de 18 anos, por meio das redes sociais. Dois dias depois, a Atos anunciou o afastamento imediato e por tempo indeterminado do treinador e de sua esposa, Angélica Galvão, das funções na organização.

Faixa-rosa e com resultados expressivos em competições internacionais, Alexa Herse afirmou que deixou de integrar a equipe após episódios ocorridos nos últimos meses. Em seu relato, a atleta descreveu condutas que classificou como inadequadas durante os treinos, incluindo contatos físicos não consentidos, comentários sobre sua aparência e situações em que teria sido constrangida durante atividades na academia. As alegações foram atribuídas diretamente a André Galvão.

A lutadora também declarou que procurou Angélica Galvão, que exerce papel de liderança na unidade da Atos em San Diego, em



A equipe contratou uma pessoa para conduzir uma investigação

busca de apoio. Segundo Alexa, a resposta recebida foi de desestímulo à denúncia e de proteção ao marido, o que, em sua avaliação, contribuiu para o silêncio em torno do caso. As afirmações também foram feitas publicamente nas redes sociais da atleta.

Antes mesmo da divulgação do relato, André Galvão publicou um comunicado negando qualquer prática de assédio. Sem citar nomes, ele atribuiu as acusações a conflitos internos e saídas recentes de integrantes da equipe, classificando a situação como tentativa de retaliação. O treinador afirmou ainda que pretende adotar medidas ju-

diciais e se colocou à disposição de membros da equipe para esclarecimentos.

Em nota oficial, a Atos Jiu Jitsu HQ informou a separação imediata e indefinida de André e Angélica Galvão de todos os cargos e atividades ligadas à equipe. A organização afirmou que a decisão visa preservar alunos, filiados e a comunidade em geral, além de manter padrões de profissionalismo e integridade. A equipe também anunciou a contratação de uma terceira parte para conduzir uma investigação independente sobre as denúncias.

(Redação)

FESTA DA UVA

Final de semana com capoeira inclusiva

O último final de semana da 41ª Festa da Uva e 12ª Expo Vinhos recebe apresentação especial de capoeira inclusiva. A atividade ocorre no sábado (7), às 13h30, na 'Sala Multissensorial', e é promovida em parceria com o Clube de Mães Atípicas do Fundo Social de Solidariedade. A ação proporcionará uma vivência corporal, cultural e sensorialmente segura, especialmente pensada para o público neurodivergente e suas famílias.

O objetivo é oferecer um momento de acolhimento, movimento e expressão em meio à programação do evento, respeitando os limites individuais e promovendo bem-estar, socialização e autoestima por meio da capoeira adaptada.

A apresentação contará com movimentos acessíveis, musicalidade suave e interação guiada, estimulando coordenação motora, ritmo, percepção corporal e vínculos sociais. “A capoeira inclusiva permite que cada participante explore seu corpo e sua expressão no próprio tempo, em um ambiente seguro e acolhedor, valorizando a diversidade e fortalecendo a autonomia”,



Programação faz parte das ações do Clube de Mães Atípicas

destaca o responsável pelo projeto 'Vem Jogar Mais Eu TEA', Rafael Mariano, o professor Buiú.

Para a presidente do Fundo Social de Solidariedade, Ellen Camila Martignelli, ações como essa reforçam o compromisso com uma festa verdadeiramente inclusiva. “A ‘Sala Multissensorial’ foi criada para garantir conforto, respeito e pertencimento às famílias atípicas. Trazer a capoeira para esse espaço é ampliar possibilidades de participação, movimento e alegria para todos”, afirma.

Além de promover comunicação, expressão corporal e interação social, a atividade reforça o compromisso da Festa da Uva com a acessibi-

lidade, inclusão e humanização dos espaços públicos.

A FESTA

A edição de 2026 termina no próximo final de semana, no Parque Comendador Antônio Carbonari (Parque da Uva). Na sexta-feira, o evento ocorre das 18h às 22h; no sábado, das 10h às 22h; e no domingo, das 10h às 21h.

A entrada é gratuita, com ingresso solidário mediante doação voluntária de alimentos não perecíveis, que serão destinados ao Fundo Social de Solidariedade. As doações podem ser feitas em qualquer uma das entradas do Parque da Uva e serão organizadas para a montagem de cestas básicas. (Redação)

Jornal de Jundiáí

R E G I O N A L

QUINTA-FEIRA, 5 DE FEVEREIRO DE 2026 | ANO 4 – Nº 264

EDIÇÃO DIGITAL | WWW.JJ.COM.BR

Publicações Legais

PUBLICIDADE LEGAL PUBLIQUE AQUI



(11) 98199-4756

comercial@jj.com.br



ASTRA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CNPJ nº 50.949.528/0001-80

Convocação



Ficam convocados os senhores acionistas da **Astra S/A Indústria e Comércio**, para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 11 de fevereiro de 2026, às 14 horas, na sede social na Rua Colégio Florence, nº 59, Jundiaí, Estado de São Paulo, a fim de tratar dos seguintes assuntos: a) Distribuição de dividendos com base no balancete encerrado em 31/12/2025. b) Outros assuntos de interesse social.

Jundiaí, 03 de fevereiro de 2026

Ana Oliva Bologna - Presidente do Conselho de Administração